



# Plano de Trabalho e Aplicação



## Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Semeando o Futuro



# 2019



## ANEXO I

### PLANO DE TRABALHO E APLICAÇÃO

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 01/01/2019 a 31/12/2019

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

**Nome da Organização da Sociedade Civil:** Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes – CEPAC

1

**Endereço:** Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial

**Cidade/Estado:** Barueri/SP

**CEP:** 06462-120

**Telefone:** 11 4195-9060

**Fax:** 11 4193-2620

**Correio Eletrônico:** cepac@cepacbarueri.org.br

**Home Page:** www.cepacbarueri.org.br

**Número de Inscrição no CMAS:** 6/11

**Número de Registro no CMDCA:** 01/01

**Número de Inscrição no Conselho Nacional de Assistência Social:**  
44006.000785/2001-25

**CEBAS:** nº 71000.034180/2018-17 – Validade: de 19/11/2018 a 18/11/2021

**Conta Corrente:** nº 140467-9

**Banco (Instituição financeira Pública):** Banco do Brasil

**Agência:** 1821-X

#### 1.2 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

**Nome do Presidente:** Carlos José Meismith

**Nº RG 3.583.774 DATA DE EMISSÃO:** 13/05/1980 **ÓRGÃO EXPEDIDOR:** SSP

**CPF:** 424.727.928-91



### 1.3 VIGÊNCIA O MANDATO DA DIRETORIA ATUAL

DE: 01/04/2017 a 31/03/2020

1.4 Nº CNPJ 65.698.052/0001-29 DATA DE INSCRIÇÃO DO CNPJ: 01/06/1993

1.5 Áreas das atividades preponderante e secundária, de acordo com os artigos 1º e 2º da Lei Federal nº 12.101, de 27/11/2009.

2

#### 1.5.1 Área da atividade preponderante:

- ( X ) Área de Assistência Social
- ( ) Área de Saúde
- ( ) Área de Educação

#### 1.5.2 Área da atividade secundária, quando houver

- ( ) Área de Assistência Social
- ( ) Área de Saúde
- ( ) Área de Educação

### 1.6 Natureza da Organização da Sociedade Civil

De acordo com o artigo 3º da Lei Federal nº 8.742 de 07 de dezembro de 1993, regulamentado pelo Decreto Federal nº 6.308 de 14 de dezembro de 2007 e Resolução CNAS nº 16 de 05/05/2010 – artigo 2, incisos I, II, III,

- ( X ) De atendimento
- ( ) De assessoramento
- ( ) De defesa e garantia de direitos

1.7 O Estatuto Social está de acordo com a Lei Federal nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, pela Lei Federal nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 e pela Lei Federal nº 13.019 de 31/07/2014 e suas alterações.

( X ) Sim  ( ) Não  ( ) Em adequação



## 1.8 APRESENTAÇÃO

O CEPAC foi fundado em 5 maio de 1993. Três anos depois de sua fundação (1996), demonstrando com o passar dos anos sua credibilidade e compromisso com as crianças e adolescentes, com a comunidade e os parceiros, o CEPAC recebeu o **TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL** e dois anos depois o **Registro junto ao CMDCA**, sendo a primeira organização social da região a conseguir tal título sendo ele o de número 001. Sua **MISSÃO** é de promover o crescimento pessoal, social e cultural de crianças e jovens de 11 a 17 anos, em Barueri, por meio do seu desenvolvimento escolar, capacitação profissional e valorização de princípios éticos.

Em 1997 conseguiu mais uma parceria de sucesso, o apoio da **FUNDAÇÃO ORSA** e firmou o primeiro convênio com a **Prefeitura de Barueri** para desenvolver projeto de motivação escolar.

Também neste ano foi objeto de estudo de dois estudantes alemães (Andrea Schulz e Tobias Rudolf) que culminou ainda com a exposição realizada pelo CEPAC sobre a vida das crianças e adolescentes atendidos pela instituição, os casos de desnutrição e abandono. A exposição percorreu quatro países: Alemanha, Holanda, Suíça e França.

Em 1999 a instituição recebe o **TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL**, provando novamente seu empenho e credibilidade pelos trabalhos desenvolvidos.

Participou de um concurso instituído pela Comunidade Solidária, coordenada pela então primeira dama do País, Ruth Cardoso onde ganhou um curso de seis meses denominado Mídia e Cidadania e matriculou 30 adolescentes e destes, 27 concluíram o curso.

Em 2000 o CEPAC recebeu a visita nobre da **RAINHA DA SUÉCIA** que veio conhecer os projetos da instituição tecendo vários elogios à equipe e ao trabalho desenvolvido. A visita ilustre da Rainha da Suécia deixou um saldo positivo, pois se firmou então uma parceria com a **WCF DO BRASIL (World Childhood Foundation)**, conseguiu o **TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL** e a **INSCRIÇÃO NO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (COMAS)**.

Em 2001, destaca-se com a obtenção do **Registro no CNAS (Conselho Nacional de Assistência Social)**, **Registro na Diretoria Estadual de Desenvolvimento Social (DRADS)**, **Registro formal no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e**



Adolescente (CMDCA) e recebe o **CERTIFICADO DE ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CEBAS)**.

Nos anos subsequentes firma diversas parcerias de sucesso destacando-se as parcerias firmadas com o FUMCAD, PETROBRÁS, ANICA BEARA, ESCOLA INTERNACIONAL DE ALPHAVILLE, MILLIPORE, BANCO ITAÚ, entre outras.

Em 2008 recebeu o **PRÊMIO DE INSTITUIÇÃO DO BEM** e firmou novas parcerias com a OPCIONAL ENGENHARIA, GRAFONS E LUBRITECH DO BRASIL, WANER BROS, ECOLAB BRASIL, AMWAY E CANAL FUTURA.

Em 2013 completou **20 anos** e celebrou a data com a publicação CEPAC: 20 ANOS DE SUCESSO, onde destaca sua história e algumas experiências de sucesso da instituição.

Em 2014, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos **SEMEANDO O FUTURO**, com **Ações contra Bullying**, ganhou o **1º PRÊMIO DE INOVAÇÃO SOCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO**, promovida pela Secretaria de Desenvolvimento Social, que reconheceu publicamente as organizações da sociedade civil que tenham adotado práticas inovadoras para melhorar as condições de vida das famílias e aumentar a capacidade de inserção social e produtiva dos indivíduos.

Em 2015, firmou o **TERMO DE ADESÃO** ao Núcleo Nós Podemos de Barueri, que colabora com o Programa Internacional da ONU - ODM/ODS, com a participação da Coordenadora Técnica do Serviço Semeando o Futuro como membro da Executiva do Colegiado.

Em 2016, a pedido do Poder Público Municipal, o CEPAC inaugurou mais um Serviço de Acolhimento Institucional para adultos com deficiência e dependentes de cuidados – **Residência Inclusiva**.

Em 2017, a Instituição celebrou parceria com a **empresa SMILLES**, em sua iniciativa em instaurar a prática da responsabilidade social, ficando a Instituição como referência para receber seus colaboradores em seu programa de voluntariado.

Cabe, ainda, destacar os **VALORES** e a **VISÃO** da Instituição. **VALORES:** *Honestidade, transparência e sustentabilidade em nossas ações; respeito pela equipe e prevalência do aspecto humano nas relações; colaboradores e parceiros que tenham identificação com a nossa causa.* **VISÃO:** *Atender com excelência para transformar vulnerabilidade em autonomia e oportunidades.*



## 2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

### 2.1 SERVIÇO SOCIASSISTENCIAL

- ( X ) Proteção Social Básica
- ( ) Proteção Social Especial - Média Complexidade
- ( ) Proteção Social Especial – Alta Complexidade

### 2.2 IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO – MODALIDADE ATENDIMENTO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes na faixa etária de 06 a 15 anos.

5

### 2.3 IDENTIFICAÇÃO DOS COORDENADORES DO SERVIÇO

#### 2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS COORDENADORES DO SERVIÇO

**Nome completo do Coordenador Geral:** Ivone Antunes Teixeira

**Formação:** Ciências Contábeis

**Telefone para contato:** (11) 4195-9060/ 4193-2620

**E-MAIL:** [ivone@cepacbarueri.org.br](mailto:ivone@cepacbarueri.org.br)

**Nome completo do Coordenador Técnico:** Valéria dos Santos Alves Dias

**Formação:** Letras, Pedagogia, especialização em Serviço Social e Gestão de Projetos Sociais, pós-graduada em Gestão da Educação Pública e cursando graduação em Serviço Social.

**Telefone para contato:** (11) 4195-9060/ 4193-2620/ 99395-9993

**E-MAIL:** [programaaprendiz@cepacbarueri.org.br](mailto:programaaprendiz@cepacbarueri.org.br)



## 2. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

### 3.1 DIAGNÓSTICO

Ressaltar os seguintes aspectos:

#### a) Problema social que o serviço pretende solucionar;

Visando a tentativa de prevenir desajustes sociais e a diminuição da ociosidade infanto-juvenil do Município de Barueri, com a percepção dos problemas oriundos de famílias vulneráveis socialmente ou em situação de risco pessoal e social, cujos responsáveis trabalham fora e seus filhos permanecem sozinhos, pelas ruas, sujeito ao trabalho infantil e ou em contato com a drogadição, gravidez na adolescência e violência doméstica, o serviço atende no contra turno escolar com atividades que têm como foco a convivência familiar e comunitária e o fortalecimento de vínculos, atendendo a Resolução 109/09 - Tipificação Nacional de Serviços Sócioassistenciais pelo Conselho Nacional de Assistência Social e o Plano de Assistência Social, Proteção e Defesa do Direito da Criança e do Adolescente à Convivência Familiar e Comunitária.

Em 2015, levantamento feito no PMIA – Plano Municipal para Infância e Adolescência, verificou-se um alto índice de alunos nas escolas públicas com distorção de idade nos anos finais chegando a 3.602 alunos, índice que aponta uma problemática, uma vez que, sabemos da importância da educação como ferramenta primordial para a melhoria da qualidade de vida da população, até mesmo para a ascensão social.

Dentre os desafios apontados, ainda neste documento, foi o elevado índice de gestantes de 10 a 19 anos em 2012 o índice de mães adolescentes era de 14,90, superior à média do Estado que era de 14,80, o que nos traz um quadro alarmante e, exige ações de incentivo e fomento à profissionalização, reflexão sobre projeto de vida e ampliação do olhar às oportunidades já existentes dentro e fora do município.

Na perspectiva do micro, o bairro Pq. Imperial, onde será aplicado o serviço, observa-se de forma clara os dados gerais do município, que se caracteriza por um grande índice de vulnerabilidade social, altos índices de gravidez na adolescência e de violência doméstica, além de drogadição na faixa etária de 14 a 24 anos.

Segundo informações colhidas no site da UNICEF às crianças e adolescentes são as mais afetadas, direta ou indiretamente, com o aumento dos índices da violência.



"A cada dia, 129 casos de violência psicológica e física, incluindo a sexual, e negligência contra crianças e adolescentes são reportados, em média, ao Disque Denúncia 100. Isso quer dizer que, a cada hora, cinco casos de violência contra meninas e meninos são registrados no País. Esse quadro pode ser ainda mais grave se levarmos em consideração que muitos desses crimes nunca chegam a ser denunciados". (UNICEF).

Partindo destes dados, e considerando a realidade dos moradores do bairro Parque Imperial, que é caracterizada, em sua maioria, por famílias e indivíduos que migraram de outras regiões do país, principalmente, do Nordeste, e os altos índices de vulnerabilidade social local é evidente a urgência da implementação das políticas públicas que assegurem os direitos sociais básicos a esta população.

**b) Impacto social do serviço e as transformações positivas e duradouras esperadas;**

Diante de tais informações é evidente a necessidade de oportunizar ao público alvo uma alternativa efetiva que garanta o acesso aos direitos. Reconhecemos que as crianças e adolescentes compõe a parte mais vulnerável entre os cidadãos do bairro Pq. Imperial do Município de Barueri. Para tanto, é necessária à execução de serviços com o foco no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, além de atividades que propicie a formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes atendidas.

As atividades propostas neste Serviço oferecem aos usuários uma formação aos valores socioculturais e éticos, proporcionando um despertar para a consciência de seus direitos e deveres de cidadãos, críticos e capazes de transformar a realidade.

Dessa forma o Serviço oferecido pretende, em parceria com os diversos equipamentos da rede socioassistencial disponibilizados pela rede pública, atender esses usuários consoantes suas necessidades, a fim de garantir que seus direitos básicos, apregoados pelas leis, sejam cumpridos, de modo a minimizar os impactos de fragilização social e fortalecer os vínculos familiares e comunitários.





**c) Área geográfica em que o serviço se insere:**

O Serviço será desenvolvido no Município de Barueri, mas especificamente no bairro do Parque Imperial, região com alto índice de vulnerabilidade social.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2013 a população estimada do Município era de 256.756 munícipes.

E ainda, Segundo o Censo de 2010, realizado pelo IBGE, há aproximadamente 11.247 crianças e adolescentes, entre 10 e 14 anos, no Município.

A comunidade dispõe de equipamentos disponibilizados pelo governo municipal para atendimento das demandas, tais como: um CRAS – Centro de Referência da Assistência Social; um Centro Comunitário; três escolas maternas – José Martino Costa Pereira, Lázara Augusta Cardia Sabatine, Zilá Marques de Castro; duas escolas de ensino infantil – Eminoldo Harger e Roque Soares; cinco escolas municipais de ensino fundamental – Amador Aguiar, Júlio Gomes Camisão, Levy Gonçalves de Oliveira, Marlene Pereira Santiago e Rita de Jesus; duas escolas de ensino médio Estadual – Parque Imperial e Amador Aguiar; uma escola de ensino integral (ITB) – Moacir Domingos Savio Veronezi; uma UBS - Unidade Básica de Saúde, um Ginásio de Esportes e uma Base da Polícia Militar.

Com relação às iniciativas não governamentais, além do CEPAC há também, no bairro, serviços oferecidos pela Associação de Apoio a Família – SAF que desenvolve atividades para crianças de 06 a 10 anos e adolescentes e jovens de 15 a 17 anos.

### **3.2 DESCRIÇÃO DA META**

**Meta de atendimento direto (nº de usuários):**

100 Crianças e adolescentes

### **3.3 PÚBLICO ALVO**

**Indicar o público alvo, em conformidade com o estabelecido no edital:**

10-14 anos de idade



### 3.4 OBJETIVO GERAL

- Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços sócioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

### 3.5 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Complementar as ações com a família e com a comunidade, na proteção, no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social.
- Estimular a participação na vida pública do território desenvolvendo competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.

### 3.6 METODOLOGIA DE TRABALHO

A proposta apresentada neste plano de trabalho seguirá, segundo a **RESOLUÇÃO CNAS Nº 109/09 DE 11/11/2009**, as primicias do trabalho social e essencial, que são: acolhida; orientação e encaminhamento; grupos de convívio e fortalecimento de vínculo; informação, comunicação e defesa de direitos; fortalecimento da função protetiva da família; mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; informação; banco de dados de usuários e organizações; elaboração de relatórios e/ou prontuários; desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; mobilização para a cidadania.

10

Em execução das ações/oficinas descritas abaixo, para melhor entendimento, será dividida por público alvo: **USUÁRIOS** e **FAMÍLIAS**. Cabe, neste ponto, ressaltar que o envolvimento no âmbito comunitário acontece em toda abordagem possível, uma vez que, a metodologia se baseia na práxis, a prática da teoria, e no direito a experiências concretas de convívio familiar e comunitário e geração de afeto que potencializam as ações aqui apresentadas.

ATIVIDADES	METODOLOGIA/ESTRATÉGIAS	RESULTADOS		PERIODICIDADE	PROFISSIONAL ENVOLVIDO
		QUALITATIVOS	QUANTITATIVOS		
<b>USUÁRIOS - CRIANÇAS E ADOLESCENTES</b>					
Atividades de Recepção e Integração	A Integração é parte primordial para o Serviço aqui proposto. Esta atividade terá como estratégia a convivência em diferentes contextos, como forma de estabelecer o vínculo entre usuários e equipe do Serviço. Por meio de: gincanas, brincadeiras, trabalhos em grupo e dinâmicas.	* Fortalecer os vínculos entre os usuários e, também, equipe do projeto; e * Propiciar um ambiente de acolhimento e de inclusão.	* Realizar 2 dias de atividades de integração. * Atender 100 usuários.	Anual	Pedagoga, Psicóloga, Assistente Social e Instrutores
Assembleia para definição das regras de convivência	A metodologia utilizada nesta atividade perpassa pela lógica da democracia e da responsabilidade da produção coletiva do indivíduo. Onde todos os usuários terão a possibilidade de refletir os combinados (regras) que seguirão durante o ano para melhor convivência de todos dentro da instituição.	* Engajar os adolescentes em ações participativas e democráticas; e * Criar um senso comum de direitos e possibilidade de reflexão sobre essa construção.	* Realizar 2 reuniões com os usuários e funcionários do Serviço. * Atender 100 usuários.	Anual	Pedagoga, Psicóloga, Assistente Social e Instrutores

Oficina de PRÁTICAS CULTURAIS	Esta oficina visa abordar conteúdos relacionados às culturas no mundo priorizando a práxis, a fim de que haja interação com o universo real dos usuários (situações sociais inerentes à faixa etária). O conteúdo será abordado por meio de: leitura e interpretação de textos, produção textual, pesquisas, dinâmicas de grupo, rodas de conversa, aula expositiva, trabalho em grupo, rodas de discussão, coreografias e jogos.	* Ampliar o conhecimento dos usuários em torno dos conteúdos de forma crítica e participativa.	* Realizar em média 120 oficinas no ano. * Atender 100 usuários, por semana/mês/ano.	Semanal	Instrutor técnico de Práticas Culturais
Oficina de EXPRESSÃO	Esta oficina visa abordar conteúdos relacionados à expressão oral e corporal priorizando a práxis, a fim de que haja interação com o universo real dos usuários (situações sociais inerentes à faixa etária). O conteúdo será abordado por meio de: técnicas teatrais e de contação de histórias, dinâmicas de grupo, apresentação de trabalho, rodas de conversa, aula expositiva, trabalho em grupo e jogos.	* Ampliar o conhecimento dos usuários em torno dos conteúdos de forma crítica e participativa; e * Abrir um espaço de convivência, vínculo e afeto.	* Realizar em média 120 oficinas no ano. * Atender 100 usuários, por semana/mês/ano.	Semanal	Instrutor técnico de Expressão
Oficina de INFORMÁTICA	Esta oficina visa abordar conteúdos relacionados à Informática dos usuários priorizando a práxis, a fim de que haja interação com o universo real dos usuários (situações sociais inerentes à faixa etária). O conteúdo será abordado por meio de: compartilhamento de trabalhos on-line, pesquisa à internet, criação de vídeo, textos, jogos, aplicativos e aula expositiva.	* Ampliar o conhecimento dos usuários em torno dos conteúdos de forma crítica e participativa; e * Abrir um espaço de convivência, vínculo e afeto.	* Realizar em média 120 oficinas no ano. * Atender 100 usuários, por semana/mês/ano.	Semanal	Instrutor técnico de Informática
Oficina de CIDADANIA	Esta oficina visa abordar conteúdos relacionados à Cidadania (política, adolescência, mundo do trabalho, comunidade, direitos...) priorizando a práxis, a fim de que haja interação com o universo real dos usuários (situações sociais inerentes à faixa etária). O conteúdo será abordado por meio de: leitura e interpretação de textos, produção textual, pesquisas, dinâmicas de grupo, rodas de conversa, aula expositiva, trabalho em grupo, rodas de leitura, saídas à comunidade, visitas a órgãos públicos, e jogos.	* Ampliar o conhecimento dos usuários em torno dos conteúdos de forma crítica e participativa; e * Abrir um espaço de convivência, vínculo e afeto.	* Realizar em média 120 oficinas no ano. * Atender 100 usuários, por semana/mês/ano.	Semanal	Instrutor técnico de Cidadania
Oficina de RACIOCÍNIO LÓGICO	Esta oficina visa abordar conteúdos voltados à realização de cálculos matemáticos e lógicos de forma lúdica, priorizando a práxis, a fim de que haja interação com o universo real dos usuários (situações sociais inerentes à faixa etária). O conteúdo será abordado por meio de: jogos, pesquisas, dinâmicas de grupo, trabalho em grupo e execução de	* Ampliar o conhecimento dos usuários em torno dos conteúdos de forma crítica e participativa; e * Abrir um espaço de convivência, vínculo e afeto.	* Realizar em média 120 oficinas no ano. * Atender 100 usuários, por semana/mês/ano.	Semanal	Instrutor técnico de Raciocínio Lógico

	exercícios de situações problemas de fixação.				
Oficina de MÚSICA & MOVIMENTO	Esta oficina visa abordar conteúdos voltados à sons e movimentos, priorizando a práxis, a fim de que haja interação com o universo real dos usuários (situações sociais inerentes à faixa etária). O conteúdo será abordado por meio de: uso de instrumentos musicais diversos e jogos.	* Ampliar o conhecimento dos usuários em torno dos conteúdos de forma crítica e participativa; e * Abrir um espaço de convivência, vínculo e afeto.	* Realizar em média 120 oficinas no ano. * Atender 100 usuários, por semana/mês/ano.	Semanal	Instrutor técnico de Raciocínio Lógico
Grupo Psicossocial com os adolescentes	Os grupos serão desenvolvidos por meio de rodas de conversa, dinâmicas de grupo, uso de recursos musicais e audiovisuais, trabalhos em grupos, entre outras, com temas variados de acordo com as demandas levantadas em atendimentos técnicos.	* Criar um espaço de reflexão para construção de pensamento crítico.	* Realizar 11 encontros no ano; * Atender 100 usuários, por mês, sendo 6 turmas.	Mensal	Assistente social e psicóloga
Grupo de monitoramento e avaliação do Serviço	Serão realizados encontros para devolutivas dos apontamentos feitos na caixa de sugestões, discussão de assuntos de interesse dos usuários e aplicação de pesquisas (instrumentais de avaliação).	* Monitorar e avaliar o Plano presente, medindo a eficácia e a efetividade a fim de fazer modificações e adaptações para alcance das metas.	* Realizar 4 encontros no ano; e * Atender 100 usuários a cada encontro/ano.	Trimestral	Pedagoga
Ações diversificadas com voluntários que visem a transformação social.	Palestras e jogos sobre a importância de permanecer na escola, roda de conversa, grupos temáticos, com parceiros voluntários, em que estabelecem reflexões e debates entre os participantes.	* Apresentar satisfatória participação em atividades onde envolvam discussões grupais agregando novos conhecimentos.	* Mobilizar 50 voluntários (parceiros) para realização das palestras; e * Atender 100 usuários.	Bimestral	Pedagoga e Instrutores
Visitas monitoradas a órgãos públicos e que discutam e prestam os serviços a população.	Preparação antecipada dos usuários, por meio de rodas de conversa, para que haja maior interação no momento da visita. Esta será orientada por profissional do setor público.	* Estimular a participação na vida pública do território; * Criar o senso crítico em torno da política.	* Atender 70 usuários	Semestral	Pedagogo, Assistente Social e Instrutores
Participação em campanhas nacionais e ou movimentos sociais ligados à garantia de direitos.	Preparação antecipada dos usuários, por meio de pesquisas e palestras, para apresentação na comunidade sobre o tema discutido.	* Reconhecer a importância de reflexões conjuntas frente ao desafio de fortalecimento da democracia participativa.	* Atender 100 usuários	Trimestral	Pedagogo, Assistente Social e Instrutores

Participação em eventos oferecidos no Município e região por órgãos públicos e outras organizações sociais da região.	Preparação antecipada dos usuários, por meio de pesquisas sobre o tema e participação ativa no evento.	* Compreender e expressar sua opinião sobre políticas públicas.	* Atender 100 usuários	Trimestral	Pedagogo, Assistente Social e Instrutores
Atividades externas como visitas monitoradas e passeios culturais para locais que oferecem serviços e lazer.	Passeios para área verde; parque de diversão, sítio; museus; teatros; exposições.	* Explorar o potencial educativo de cada visitação.	* Atender 100 usuários	Mensal	Pedagogo, Assistente Social e Instrutores
Pesquisa local para levantamento de necessidade de atuação das políticas públicas para o bairro.	Os usuários realizarão pesquisas direcionadas, de temas oriundos de discussões em grupos, com familiares, comunidade e serviço público do bairro e desenvolverão ações de melhorias para a região e ou famílias.	* Compreender a própria sociedade, suas identidades, suas relações e coloquem em prática seus conhecimentos para a transformação social de seu entorno, sendo protagonistas de suas ações.	* Atender 100 usuários	Trimestral	Pedagogo, Assistente Social e Instrutores
Projeto: Transformação - Memória Viva	Com o apoio de equipamentos de áudio visual, os usuários realizarão entrevistas com os moradores mais antigos da região, para a elaboração de um documentário histórico local.	* Valorizar o ambiente onde vivem. * Conhecer a realidade histórica. * Respeitar as diferenças. * Respeitar o outro. * Respeitar o lugar onde habitam.	* Realizar a produção do documentário. * Atender 20 usuários.	Mensal	Pedagoga e Instrutora de Práticas Culturais
Projeto: Transformação - Contação de Histórias	Os usuários serão preparados com as técnicas de contação de histórias, com temas relacionados a afetividade. Esta ação será aplicada em creches, maternais e escola de educação infantil do bairro.	* Propiciar cultura, conhecimento, princípios, valores, educação, ética, além de contribuir para uma boa construção de relacionamentos afetivos saudáveis, como: carinho e afeto bons tratos, cuidados pessoais, autoestima. * Instigar a imaginação. * Oportunizar o contato com os livros.	* Ler um livro por mês. * Produzir uma história por mês. * Realizar três contações de história para o público infantil do bairro. * Atender 100 usuários.	Mensal	Pedagoga e Instrutora de Expressão

<p>Projeto: Transformação - Coleta de Óleo</p>	<p>O projeto será iniciado com atividades de pesquisas bibliográficas sobre o tema em questão (CAPRA, FRITIJOF, Alfabetização Ecológica e MURGEL, SAMUEL BRANCO, Meio Ambiente e Biologia). Após pesquisas será realizado um momento de discussão acerca de situações do cotidiano. Em seguida haverá a criação de materiais de divulgação. E para finalizar, os usuários realizarão a coleta de óleo na comunidade.</p>	<p>* Conscientizar os usuários sobre os danos que o lançamento indevido do óleo de cozinha pode acarretar no meio ambiente. * Conscientizar gradativamente a comunidade.</p>	<p>* Realizar a coleta de óleo de cozinha em 10 ruas da comunidade. * Atender 100 usuários.</p>	<p>Mensal</p>	<p>Pedagoga e Instrutora de Cidadania</p>
<p>Projeto: Transformação - Controle Financeiro</p>	<p>Os usuários serão preparados com cálculos e fórmulas, antecipadamente. Então, sairão a campo para realizar pesquisas de orçamento doméstico com moradores do bairro. Com a tabulação dos dados, eles farão um plano financeiro para ajudar na estruturação dos arranjos econômicos das famílias, participantes desta ação.</p>	<p>* Desenvolver uma visão do que é gasto e o que se pode poupar. * Ser multiplicador da experiência para familiares e comunidade.</p>	<p>* Mobilizar 20 famílias para participação da atividade. * Atender 70 usuários.</p>	<p>Anual</p>	<p>Pedagoga e Instrutores de Raciocínio Lógico e Informática</p>
<p>Projeto: Empreendedorismo e Inovação</p>	<p>Será utilizado como método startup, respeitando o ciclo planejamento-execução-avaliação. Os usuários irão criar uma empresa fictícia com um produto inovador. Ao final, o projeto será apresentado para empresas parceiras, que atuarão com avaliadores.</p>	<p>* Desenvolver as habilidades, através de ações empreendedoras que tenham como foco a possibilidade da realização de sonhos, o desenvolvimento sustentável do meio e a disseminação dos valores necessários ao bom convívio social, o que irá contribuir para uma aprendizagem mais significativa.</p>	<p>* Atender 20 usuários</p>	<p>Semestral</p>	<p>Pedagoga e Instrutores</p>
<p>Projeto: Aptidão Profissional</p>	<p>A atividade será dividida em três etapas: realização de teste vocacional; simulações de processo seletivo, com suporte de empresas parceiras; e palestras sobre a competitividade do mundo do trabalho e as profissões existentes.</p>	<p>* Desenvolver melhor a percepção de si mesmo. * Explorar novas possibilidades de profissões. * Atenuar a ansiedade natural da adolescência. * auxiliar a construção de um percurso profissional. * Fortalecer o compromisso do usuário com sua escolha.</p>	<p>* Atender 20 usuários</p>	<p>Anual</p>	<p>Pedagoga, psicóloga, assistente social e Instrutores</p>

<p>Projeto: Troca de Cartas</p>	<p>As empresas parceiras receberão uma lista de turma para que seus colaboradores se voluntariem para o apadrinhamento de uma criança para se corresponderem. Mensalmente, o voluntário envia a carta para a Instituição, destinada à criança apadrinhada. Consequentemente, a criança responde a correspondência, fazendo uso das convenções da escrita. No final do processo haverá o encontro entre os usuários e voluntários para se conhecerem pessoalmente.</p>	<p>* Estimular uma escrita correta. * Associar o meio de comunicação escrita ao uso da tecnologia. * Perceber a amplitude da comunicação social.</p>	<p>* Fazer uma rede de comunicação com colaboradores voluntários de empresas parceiras, utilizando-se da troca de correspondência por cartas. * Mobilizar 100 voluntários parceiros para realizar a correspondência. * Atender 100 usuários.</p>	<p>Mensal</p>	<p>Pedagoga e Instrutores</p>
<p>Projeto: Reciclar é Luxo.</p>	<p>O projeto contará com cinco etapas: 1ª Filme, criação de murais/cartazes, roda de conversa informal sobre meio ambiente, vegetação-plantas-fotossíntese, tipos de animais, poluição ambiental, coleta de lixo, reciclagem; 2ª Passelo pela comunidade e visita a um espaço natural; 3ª Criação do livrinho – "coleta seletiva de lixo"; 4ª Confeção de objetos com materiais recicláveis; 5ª Apresentação da Feira de Sustentabilidade.</p>	<p>* Desenvolver ações e posturas responsáveis diante de problemas ambientais, como desperdício de água e poluição sensibilizando-os sobre a importância da preservação do Meio Ambiente, identificando as situações que causam danos à ecologia como: poluição, desmatamento, queimadas, extinção de animais e outros estimulando assim o amor pela conservação da natureza.</p>	<p>* Mobilizar parceria com um voluntário para realização de palestra sobre o tema. * Atender 100 usuários.</p>	<p>Semestral</p>	<p>Pedagoga e Instrutores</p>
<p>Projeto: Sinais do Amor: Aprendendo LIBRAS a partir da diversidade</p>	<p>A atividade será dividida em nove etapas: 1ª Duas vezes ao mês serão ministradas oficinas para linguagem de sinais; 2ª Exibição de documentários e filmes sobre o assunto; 3ª Inserção de Fichas com sinais nas oficinas; 4ª Promoção de jogos em Libras, onde os beneficiários ouvintes participarão; 5ª Trazer em alguns dias específicos um professor mirim surdo para ministrar um treinamento aos beneficiários como demonstração dos sinais; 6ª Atividade interativa através do computador como vídeo conferências com comunicação através de sinais; 7ª "Dinâmicas Vivas da Surdez", fazer o beneficiário passar o dia como surdo; 8ª Visitação a ONG</p>	<p>* Desenvolver o convívio em grupo, o respeito pelo outro. * Identificação com o mundo dos surdos. * Auxiliar na difusão e reconhecimento da Língua de sinais pelos usuários e comunidade.</p>	<p>* Mobilizar a parceria com um voluntário mirim surdo. * Formar um grupo com 40 usuários interpretes de música e ou comunicação por meio de Libras. * Fazer 4 visitas a espaços que atuem com surdos. * Atender 40 usuários.</p>	<p>Mensal</p>	<p>Pedagoga, Instrutores de Expressão, Cidadania e Informática</p>



	<p>"Associação de Surdos de Osasco", entre outras; 9ª Apresentação cultural.</p>				
<p>Projeto: Telejornal CEPAC - CEPAC News</p>	<p>Esta atividade propõe a organização de produção; Elaboração de roteiros de entrevista e esboços; Produção de matérias; Gravação e edição de vídeo com os recursos audiovisuais; Visita ao Centro Gráfico e Redação da Folha de São Paulo; Apresentações mensais.</p>	<p>* Entrar em contato com múltiplas linguagens, possibilitando que ele desenvolva diversas formas de expressão, em situações de comunicação real. * Trabalhar, ao mesmo tempo, a escrita, a oralidade e a expressão corporal, além de possibilitar a cooperação e o reconhecimento às produções dos colegas; * Ser produtor de informação.</p>	<p>* Formar 1 grupo jornalístico com 20 usuários - *Realizar uma visita técnica monitorada a Redação e Centro Gráfico da Folha de São Paulo * Atender 20 usuários.</p>	<p>Mensal</p>	<p>Pedagoga, Instrutores de Expressão, Cidadania e Informática</p>
<b>FAMÍLIA E COMUNIDADE</b>					
<p>SOS Famílias - Encontros mensais com familiares dos beneficiários.</p>	<p>Reuniões com temas identificados nos atendimentos individuais / grupais, sugestões dos usuários ou identificação pela equipe técnica da necessidade de abordá-los diante do contexto avaliado em que estabelecem reflexões e discussões entre os participantes. Nestes momentos serão utilizadas dinâmicas grupais, vídeos e momentos de compartilhamento de ideias.</p>	<p>* Aproximar as famílias atendidas. * Desenvolver a capacidade de discernimento para tomadas de decisões em situações familiares; * Aumentar o acesso a serviços e direitos sócioassistenciais, e setoriais; * Contribuir para melhoria da qualidade de vida.</p>	<p>* Realizar mensalmente reuniões com as 100 famílias beneficiárias.</p>	<p>Mensal</p>	<p>Pedagoga, Assistente Social e Psicóloga</p>

Grupo psicossocial familiar	A proposta dos encontros é de possibilitar um espaço onde os participantes serão estimulados a falar, por meio de perguntas reflexivas e amplas, focando questões e vivências possíveis de serem pensadas e discutidas pelo grupo.	* Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e adolescentes.	* Realizar mensalmente um encontro com 30 famílias.	Mensal	Assistente social e psicóloga
Saídas para locais de lazer, e órgãos públicos culturais com as famílias.	Realização de piquenique em parque de área verde; ida ao cinema/teatro; visitação ao museu e secretarias municipais.	* Possibilitar acesso a espaços de convivência. * Estimular o aumento dos familiares no retorno espontâneo aos locais visitados. * Formar multiplicadores das informações adquiridas nas atividades externas.	* Realizar mensalmente um passeio com 15 familiares.	Mensal	Assistente social e psicóloga
Eventos internos abertos à comunidade e aos familiares	Palestras; Festa do dia da família; Festa Junina; etc.	* Compartilhar, positivamente, dos momentos de conhecimento e confraternização realizados pela organização.	* Realizar média de 6 eventos abertos a comunidade.	Trimestral	Pedagoga, Assistente Social e Psicóloga
Evento de Retrospectiva	A proposta do evento de retrospectiva é poder reunir no mesmo dia todos os atores envolvidos nos Serviços ofertados pela Instituição: usuários, familiares, funcionários, parceiros e diretoria. Serão utilizados recursos audiovisuais para apresentar as atividades executadas no ano, além de apresentações de música, teatro e dança. Terão também depoimentos de adolescentes que passaram pelo Serviço, familiar e empresa parceira.	* Propiciar um momento coletivo entre os atores envolvidos no Serviço.	* Reunir cerca de 400 pessoas no dia do evento.	Anual	Pedagoga, Psicóloga, Assistente Social e Instrutores

### 3.7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

As atividades serão desenvolvidas no contra turno escolar dos usuários, divididos em seis turmas, sendo: duas turmas no período da manhã, as segundas e quartas-feiras; e quatro turmas no período da tarde, de segundas a quintas-feiras, com as Oficinas de Práticas Culturais, Música & Movimento, Cidadania, Informática, Raciocínio Lógico e Expressão. Ocorrerão mensalmente a participação dos atendidos à grupos psicossociais, como também, de atividades externas, de acordo com o cronograma abaixo. As intervenções serão pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social.

ATIVIDADE	DIAS DA SEMANA	CARGA HORÁRIA SEMANAL OU MENSAL	MESES														
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12			
Atividades de Recepção e Integração	segunda e terça-feira	8 horas / mês	X														
Assembleia para definição das regras de convivência	quarta e quinta-feira	8 horas / mês	X														
Oficina de PRÁTICAS CULTURAIS	segundas, terças, quartas e quintas-feiras	20 horas / semana	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina de EXPRESSÃO	segundas, terças, quartas e quintas-feiras	20 horas / semana	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina de INFORMÁTICA	segundas, terças, quartas e quintas-feiras	20 horas / semana	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina de CIDADANIA	segundas, terças, quartas e quintas-feiras	20 horas / semana	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina de RACIOCÍNIO LÓGICO	segundas, terças, quartas e quintas-feiras	20 horas / semana	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina de MÚSICA & MOVIMENTO	segundas, terças, quartas e quintas-feiras	20 horas / semana	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupo Psicossocial com os adolescentes	quarta e quinta-feira	8 horas / mês	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupo de monitoramento e avaliação do Serviço	segunda e terça-feira	6 horas / mês			X			X			X						X
Ações diversificadas com voluntários que visem a transformação social.	quarta e quinta-feira	6 horas / mês		X		X		X		X		X					X
Visitas monitoradas a órgãos públicos e que discutam e prestam os serviços a população.	quarta e quinta-feira	6 horas / mês							X								X
Participação em campanhas nacionais e ou movimentos sociais ligados à garantia de direitos.	quarta e quinta-feira	6 horas / mês			X			X		X							X
Participação em eventos oferecidos no Município e região por órgãos públicos e outras organizações sociais da região.	segundas, terças, quartas e quintas-feiras	14 horas / mês			X			X		X							X

Atividades externas como visitas monitoradas e passeios culturais para locais que oferecem serviços e lazer.	quarta e quinta-feira	6 horas / mês	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pesquisa local para levantamento de necessidade de atuação das políticas públicas para o bairro.	segunda e terça-feira	2 horas / mês			X			X			X					X
Projeto: Transformação - Memória Viva	quarta e quinta-feira	2 horas / semana	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projeto: Transformação - Contação de Histórias	quarta e quinta-feira	2 horas / semana	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projeto: Transformação - Coleta de Óleo	quarta e quinta-feira	2 horas / semana	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projeto: Transformação - Controle Financeiro	quarta e quinta-feira	2 horas / semana							X	X	X	X	X	X	X	X
Projeto: Empreendedorismo e Inovação	quarta e quinta-feira	2 horas / semana	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projeto: Aptidão Profissional	quarta e quinta-feira	2 horas / semana	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projeto: Troca de Cartas	quarta e quinta-feira	2 horas / semana	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projeto: Reciclar é Luxo	quarta e quinta-feira	2 horas / semana	X	X	X	X	X	X								
Projeto: Sinais do Amor: Aprendendo LIBRAS a partir da diversidade	quarta e quinta-feira	2 horas / semana	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projeto: Telejornal CEPAC - CEPAC News	quarta e quinta-feira	2 horas / semana	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
SOS Famílias - Encontros mensais com familiares dos beneficiários.	sábados	3 horas / mês	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupo psicossocial familiar	quintas-feiras	3 horas / mês	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Saídas para locais de lazer, e órgãos públicos culturais com as famílias.	quartas-feiras	3 horas / mês	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Eventos internos abertos à comunidade e aos familiares	sábados	8 horas / mês			X			X			X					X
Evento de Retrospectiva	sexta-feira	4 horas / mês														X



### 3.8 ARTICULAÇÕES EM REDE

ORGANIZAÇÕES	NATUREZA DA INTERFACE	PERIODICIDADE
Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social	Visitas monitoradas a órgãos públicos e que discutam e prestam os serviços a população.	Semestral
CRAS	Encaminhamento para cadastro único, solicitação para auxílio emergencial de alimentos, discussão de casos comuns, reuniões de rede socioassistencial e articulação de execução de atividades.	Semanal e mensal
CREAS	Discussão de caso em comum	Mensal
Conselho Tutelar	Discussão de casos, busca ativa, solicitação de acompanhamento de usuário.	Mensal
Educação	Solicitação de vagas e mudança de período, acompanhamento psicopedagógico e articulação para execução de ações em parceria.	Mensal
UBS (saúde)	Encaminhamento para acompanhamento psicoterapêutico.	Quinzenal
CAPS	Encaminhamento para avaliação psicologia e psiquiátrica.	Mensal
SAF - Associação de Apoio à Família	Articulação para execução de ações em parceria.	Trimestral
Secretaria de Esportes	Articulação para execução de ações em parceria.	Semanal
Secretaria de Cultura	Articulação para execução de ações em parceria.	Semestral
Secretaria do Meio Ambiente	Participação em eventos oferecidos no Município.	Semestral
Redes Sociais e Programas de desenvolvimento de talentos e capacidades.	Articulação para execução de ações em parceria.	Trimestral
Empresas privadas	Articulação para execução de ações em parceria e, mobilização de recursos humanos e materiais.	Mensal

### 3.9 CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS (VIDE RESOLUÇÃO CNAS Nº 109/09 DE 11/11/2009)

- **Condições de Acesso ao Serviço:** Usuários territorialmente referenciados aos CRAS, em especial: famílias em processo de reconstrução de autonomia; famílias em processo de reconstrução de vínculos; famílias com crianças, adolescentes, jovens e idosos inseridos em serviços sócioassistenciais; famílias com Benefício de Prestação Continuada; famílias inseridas em programas de transferência de renda.

- **Formas de Acesso ao Serviço:** Por demanda identificada pelo CRAS; CREAS; pela Organização da Sociedade Civil parceira; por procura espontânea; por busca ativa; por encaminhamento da rede socioassistencial; por encaminhamento das demais políticas públicas.



### 3.10 RESULTADOS ESPERADOS/AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS

**Resultados esperados**, contribuir para:

- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Aumento de acessos a serviços sócioassistenciais e setoriais;
- Ampliação do acesso aos direitos sócioassistenciais; e
- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.

21

**Aquisições dos usuários:**

**Segurança de acolhida** – ter acolhidas suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades; receber orientações e encaminhamentos com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios sócioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos; ter acesso à ambiência acolhedora.

**Segurança de convívio familiar e comunitário** – vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; vivenciar experiências que possibilitem meios e oportunidades de conhecer o território e (re) significá-lo, de acordo com seus recursos e potencialidades; ter acesso a serviços, conforme demandas e necessidades.

**Segurança de desenvolvimento da autonomia** – vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania; vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural; vivenciar experiências potencializadoras de participação social, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como, de espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social; vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural; vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade; vivenciar experiências de fortalecimento e extensão da cidadania; vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo; vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de pensar, agir, atuar; vivenciar experiências que



possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites; vivenciar experiências de desenvolvimento de projetos sociais e culturais no território e a oportunidade de fomento a produções artísticas; ter reduzido o descumprimento das condicionalidades do PBF; contribuir para o acesso a documentação civil; ter acesso a ampliação da capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades de convívio; ter acesso a informações sobre direitos sociais, civis e políticos e condições sobre o seu usufruto; ter acesso a atividades de lazer, esporte e manifestações artísticas e culturais do território e da cidade; ter acesso a benefícios sócioassistenciais e programas de transferência de renda; ter oportunidades de escolha e tomada de decisão; poder avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações; apresentar níveis de satisfação positivos em relação ao serviço; ter acesso a experimentações no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades e faixa etária semelhante.

### 3.11 IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS

**Do imóvel onde o serviço será desenvolvido:**

#### 1. Endereço onde serão desenvolvidas as atividades do serviço:

As atividades serão executadas em sede própria da Organização, localizada à Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri/SP – CEP 06402-130.

#### 2. Descrição e quantificação de todos os ambientes disponíveis para o serviço:

- 01 sala para oficina de Música & Movimento;
- 01 sala para oficina de Dança/Práticas Culturais;
- 01 sala para oficina de Cidadania;
- 01 sala para oficina de Expressão;
- 01 sala para oficina de Raciocínio Lógico
- 01 sala para oficina de Informática;
- 01 Refeitório;
- 01 sala multimídia, com capacidade para 45 pessoas;
- 02 salas para pedagogo;
- 02 salas para assistente social;
- 02 salas para psicólogo;
- 01 sala para fonoaudiólogo;

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes – CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 - Pq. Imperial - Barueri/SP - 06462-130 - CNPJ: 65.698.052/0001-29  
Fone/fax: 11 4195.9060 - E-mail: cepac@cepacbarueri.org.br - Site: www.cepacbarueri.org.br

- 01 sala para captação de recursos;
- 01 sala de reuniões/instrutores;
- 01 sala para secretaria/coordenação;
- 01 sala para recepção;
- 01 consultório odontológico;
- 01 cozinha;
- 02 banheiros masculinos;
- 03 banheiros femininos.

### 3. Relação de equipamentos/móveis disponíveis para o serviço:

QUANTIDADE	DESCRIÇÃO
20	CPU Marca Lenovo com Teclado e Mouse
21	Monitor LCD Marca Samsung 17" 733 NW
1	CPU Marca Lenovo com Teclado e Mouse
1	Impressora Marca HP Color Laserjet CP1215
1	Armário Baixo em Formica Dim. 0.80 x 0.50 x 0.70 m 2 Portas
1	Mesa em Formica Para Micro
1	Condicionador de Ar Split Marca Fujitsu Cap 22.000 Btus
1	Switch Marca Encore Mod. ENH924AUT 24 Portas
1	Roteador Marca 3 Com 4 Portas
1	Rack Para Switch Pequeno
6	Mesa em Formica Dim. 1.80 x 0.70 M
1	Lote 20 Cadeiras Universitárias
1	Mesa em Formica DIM. 1.20 X 0.70 M Com 2 Gavetas
1	Armário Alto em Madeira Dim. 0.90 X 0.50 X 1.60 m 2 Portas
1	Lote 17 Cadeiras Universitárias
1	Armário Tipo Estante 0.80 X 0.50 X 1.60 M 2 Portas
1	Armário Alto Madeira 0.90 X 0.50 X 1.60 M 2 Portas
1	Lote 16 Cadeiras Univ.
1	Armário Alto Madeira 0.90 X 0.50 X 1.60 M 2 Porta
1	Mesa Madeira 1.20 X 0.60 M 3 Gav
1	Lote 16 Cadeiras Univ.



1	Cadeira Tecido Giratória com Rodízios
3	Notebook
3	Projetores Epson
1	Cadeira em Tecido Fixa
1	Cadeira Tecido Fixa
1	CPU DELL OPTIPLEX GX 240
1	Monitor LCD Marca Samsung 17 " 733 NW
1	Impressora Marca HP 930C
1	Bancada Madeira 1.80 X 0.50 M
7	CPU Lenovo Com Teclado E Mouse
1	CPU Marca DELL OPTIPLEX GX 240
7	Monitor LCD Marca Samsung 17 " 733 NW
3	Mesa Fórmica 1.80 X 0.70 M
1	Switch Marca Encore mod. ENH924AUT 24 Portas
1	Arquivo em Aço 4 Gavetas
1	Cadeira Tecido Fixa
1	Lote 14 Cadeiras Universitárias
1	Mesa Madeira 1.80 X 0.70 M
1	Mesa Madeira 1.80 X 0.70 M
1	Forno Micro-ondas Marca SAHRP 28 L / Novo Brastemp
1	Refrigerador Electrolux CAP, 340 L
1	Freezer 270 L
1	Bebedouro Garrafão Begel
1	Freezer Horizontal Metalfrio 2 Portas
1	Fogão Industrial 4 Bocas
1	Cadeiras em Tecido – Fixa
1	Rack em Madeira Com 2 Gavetas
1	Impressora Marca HP Deskjet D1360
1	Mesa (L) Em formica Dim. 1.60 X 1.40 X 0.60 M 2 GAVETAS
1	Armário Roupeiro Marca Pandin 8 portas
1	Armário baixo em formica Dim. 1.60 X 1.40 X 0.60 M 2 gavetas
1	Monitor LCD marca Samsung 17" 733 NW

1	Arquivo em aço 4 gavetas
1	Arquivo em aço 4 gavetas
1	Arquivo em aço 4 gavetas
1	PABX marca Intelbras Mod. Cap. 6000
1	Multifuncional marca Samsung Mod. Clx 3175 N
1	CPU marca Lenovo com teclado e mouse
1	Cadeira em tecido marca Giroflex giratória com rodízios
1	Cadeira em tecido marca Giroflex giratória com rodízios
1	Impressora marca HP Deskjet 3550
1	Impressora marca HP Deskjet D1360
1	Aparelho de fax marca Samsung
1	Cadeira em tecido fixa
1	Lote 11 cadeiras universitárias
1	Cadeira em Courvin fixa
1	Arquivo em madeira marca securit 4 gavetas
1	Monitor marca Dell 15"
1	CPU marca Dell Optilex Gx 240
1	Impressora marca HP Deskjet D1360
1	Autoclave marca Dabi Atlante Mod. 12x
1	Gabinete em formica marca Dabi Atlante 1 porta
1	Gaveteiro em formica 6 gavetas
1	Aparelho Raio-X Marca Dabi Atlante
1	Foco de Luz auxiliar marca Dabi Atlante Versa
1	Mocho
1	DVD Player marca Gradiente
1	Rack Madeira para televisor
1	Micro System marca Sony
1	Mesa em formica com rodízios
1	Filmadora marca Sony mod. DCR HC - 52
1	Kombi Standard 1.4 Mi Flex 4 portas
1	Imóvel



#### 4 Especificar a natureza do prédio (próprio municipal, próprio da organização, comunitário ou privado):

O serviço será executado no prédio de **SEDE PRÓPRIA** da Organização.

### 3.12 RECURSOS HUMANOS DO SERVIÇO

Conforme anexos II A e II B.

26

### 3.13 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Para avaliar e monitorar o andamento do serviço serão aplicados indicadores de êxito; pesquisas de levantamento da qualidade dos serviços e/ou atendimentos oferecidos – esses, também serão aplicados para as famílias; além disso, será disponibilizada uma caixa de sugestões, que não terá um período determinado, pois servirá de parâmetro durante o todo o ano.

Ocorrerão reuniões semanais, com a equipe técnica e instrutores, e sempre que emergir situações que necessitem, com o intuito de reavaliar o trabalho feito, rever novas possibilidades de ação, assim como, a formação do grupo de trabalho.

Ainda, serão avaliados o desenvolvimento integral do indivíduo, a aquisição e desenvolvimento de conceitos éticos e noções de cidadania, por meio de entrega de atividades; participação em eventos e ações desenvolvidas na instituição e fora dela; além do desempenho e participação nas oficinas; entre outros.

Serão utilizados instrumentais objetivos, questionários e avaliação de aproveitamento e desempenho dos usuários a cada semestre, e além das avaliações aplicadas no final de cada atividade.

Os responsáveis pela avaliação e o monitoramento serão a equipe técnica, os instrutores e a coordenação geral do Serviço.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	INDICADORES	INSTRUMENTAIS DE VERIFICAÇÃO
Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.	SOS Famílias - Encontros mensais com familiares dos beneficiários.	Número de familiares participantes das atividades; Avaliação da família e usuários.	Lista de presença; Questionários aplicados para a família em semestralmente a fim de medir a qualidade do Serviço; Depoimentos coletados em visita técnica domiciliar; Registro fotográfico.
	Grupo psicossocial familiar		
	Saídas para locais de lazer, e órgãos públicos culturais com as famílias.		
	Eventos internos abertos à comunidade e aos familiares		
	Evento de Retrospectiva		
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.	Grupo psicossocial com as crianças e adolescentes.	Número de usuários participantes; Avaliação dos beneficiários.	Lista de presença das atividades; Registro individual em prontuário; Questionário aplicado para os usuários semestralmente, a fim de medir a qualidade do Serviço; Depoimento dos usuários da atividade aplicada; Registro fotográfico das atividades.
	Grupo de monitoramento e avaliação do Serviço		
	Atividades de Recepção e Integração		
	Assembleia para definição das regras de convivência		
	Ações diversificadas com voluntários que visem a transformação social.		
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.	Oficinas: Expressão, Informática, Práticas Culturais, Música & Movimento e Raciocínio Lógico	Número de usuários participantes das atividades; Avaliação dos usuários; Aproveitamento dos usuários nas oficinas; Número mensal de desistência do Serviço; Número de voluntários mobilizados para executar as ações em conjunto; Quantidade de atividades complementares (diferenciadas) propiciadas.	Lista de presença das atividades; Questionários aplicados para os usuários ao final das atividades; Avaliação atitudinal feita pelos instrutores no final de cada semestre; Lista mensal de desistência do Serviço; Lista de presença de voluntários participantes, constando ação, data e a empresa que representa; Registro fotográfico das atividades; Depoimento dos usuários.
	Atividades externas como visitas monitoradas e passeios culturais para locais que oferecem serviços e lazer.		
	Execução de projetos: Transformação, Aptidão Profissional, Troca de Cartas, Reciclar é luxo, Sinais do Amor, Aprendendo LIBRAS a partir da diversidade.		
Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social.	Projeto: Telejornal CEPAC - CEPAC News	Número de usuários beneficiados; Avaliação dos usuários.	Lista de presença das atividades; Caixa de sugestões; Registro fotográfico; Cópia das produções jornalísticas, executadas pelos usuários, no Projeto CEPAC News; Registro fotográfico das atividades; Depoimento dos usuários.
	Assembleia para definição das regras de convivência		
	Grupo de monitoramento e avaliação do Serviço		
Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.	Visitas monitoradas a órgãos públicos e que discutam e prestam os serviços a população.	Número de usuários participantes; Avaliação dos usuários; Comprometimento dos usuários na participação dos eventos.	Lista de presença; Questionário de avaliação das atividades; Registro fotográfico das atividades; Depoimento dos usuários.
	Participação em campanhas nacionais e ou movimentos sociais ligados à garantia de direitos.		



	Participação em eventos oferecidos no Município e região por órgãos públicos e outras organizações sociais da região.		
	Pesquisa local para levantamento de necessidade de atuação das políticas públicas para o bairro.		
Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.	Oficinas: Expressão, Informática, Práticas Culturais, Música & Movimento e Raciocínio Lógico. Ações diversificadas com voluntários que visem a transformação social.	Número de usuários participantes; Avaliação dos usuários.	Lista de presença; Questionário aplicado semestralmente para os usuários a fim de medir a qualidade do Serviço; Registro fotográfico; Boletim bimestral escolar.

#### 4 DEMONSTRATIVO FÍSICO-FINANCEIRO/RECURSOS HUMANOS

(ANEXO II E ANEXO II B)

##### 4.1 DEMONSTRATIVO FÍSICO-FINANCEIRO/OUTROS CUSTEIOS

Planilha Orçamentária.

Barueri, 20 de dezembro de 2018.

  
Carlos José Meismith

Presidente

  
Ivone Antunes Teixeira  
Coordenadora Geral



Projeto : Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Semeando o Futuro - 2019

ANEXO II A

QUADRO FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS E OPERACIONAIS

QUADRO DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE PROFISSIONAIS DA ORGANIZAÇÃO POR UNIDADE

Número de Atendidos: 100

EQUIPE ADMINISTRATIVA								
Cargo/Função	Descrição da Função	Formação	Nome Completo	CPF	Regime de Contratação	Carga Horária Semanal	Horário de Trabalho	Fonte Pagadora
Coordenadora	Coordenar a execução e implementação dos serviços, propiciando integração/interação da equipe de trabalho e buscar parcerias para promover a melhoria da qualidade dos serviços.	Bacharel em Ciências Contábeis	Ivone Antunes Teixeira	281.321.158-30	CLT	40	7h00 às 16H00	PMAS / FUMCAD
Assistente Administrativo	Executar serviços da área administrativa e de apoio ao desenvolvimento do serviço, sob orientação do coordenador.	Pós em Administração de Recursos Humanos	Ingrid dos Santos	402.725.668-96	CLT	40	7h30 às 16h30	PMAS / FUMCAD

EQUIPE DE APOIO OPERACIONAL								
Cargo/Função	Descrição da Função	Formação	Nome Completo	CPF	Regime de Contratação	Carga Horária Semanal	Horário de Trabalho	Fonte Pagadora
Auxiliar de Serviços Gerais	Executar serviços de higienização, limpeza, arrumação e manutenção; auxiliar na preparação das refeições; zelar e vigiar o espaço físico do serviço.	Ensino Fundamental	Waleria Rodrigues de Souza	346.443.148-70	CLT	40	7H00 ÀS 16H00	PMAS / FUMCAD

ANEXO II B

QUADRO DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE PROFISSIONAIS DA ORGANIZAÇÃO POR UNIDADE

Número de Atendidos: 100

QUADRO FUNCIONÁRIOS EQUIPE TÉCNICA								
Cargo/ Função	Descrição da Função	Formação	Nome Completo	CPF	Regime de Contrata	Carga Horária Semanal	Horário de Trabalho	Fonte Pagadora
Pedagoga	Elaborar, planejar e conduzir a parte pedagógica do Serviço, garantindo a melhor qualidade e adaptabilidade da metodologia para o alcance dos objetivos traçados e, adequação à Legislação vigente. Zelar pelo atributo das ações executadas, fazendo o monitoramento e avaliação durante toda execução do plano de trabalho, tendo como primazia o atendimento e participação dos usuários em todas as etapas. Além de acompanhar a equipe de instrutores e técnico (assistente social e psicóloga), ponderando e delineando ações de formação continuada para equipe e articulando a rede, quando pertinente.	Pedagogia, Pós em Psicopedagogia e Eng. de Sistemas, Técnico em Manut. e Config. de Computadores.	Jane Lima Nascimento	295.774-158-06	CLT	40	7H30 ÀS 16H30	PMAS / FUMCAD
Psicóloga	Oferecer atenção aos beneficiários, suas famílias e comunidade, identificando as demandas existentes, procedendo orientações, encaminhamentos e realizando atividades inerentes ao cargo, bem como as de convivência e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, promovendo articulação em rede.	Bacharel em Psicologia	A CONTRATAR		CLT	30	8H00 ÀS 14H00	PMAS / FUMCAD

Assistente Social	Executar o trabalho social essencial ao serviço nos termos da Tipificação Nacional dos serviços Socioassistenciais, promovendo as atividades de	Bacharel em Serviço Social	Fabiana Cristina Cardoso	316.081.238-39	CLT	30	9H00 ÀS 15H00	PMAS / FUMCAD
Instrutor Técnico de Cidadania	Ministrar conteúdos específicos a sua área de atuação.	Licenciatura Plena em Pedagogia	Aparecida Gomes Pereira	269.417.128-13	CLT	16	Seg a Quin 13h as 16h30 e sexta das 13h00 às 15h00	PMAS / FUMCAD
Instrutor Técnico de Expressão	Ministrar conteúdos específicos a sua área de atuação.	Bacharel em Propaganda e Marketing	Cintia da Silva Pereira	347.673.928-70	CLT	20	Seg 8h00 às 12h00, Seg a Quint das 13h00 às 16h30 e sexta 13h00 às 15h00.	PMAS / FUMCAD
Instrutor Técnico de Dança/Práticas culturais	Ministrar conteúdos específicos a sua área de atuação.	Bacharel em Educação Artística	Denise Aires da Silva de Alencar	308.379.268-90	CLT	24	Seg e quar das 8h00 às 12h00, Seg a Quint das 13h00 às 16h30 e sexta 13h00 às 15h00.	PMAS / FUMCAD
Instrutor Técnico de Raciocínio lógico	Ministrar conteúdos específicos a sua área de atuação.	Licenciatura Plena em Matemática	Fernando de Souza Silva	308.088.608-95	CLT	16	Seg a Quin 13h as 16h30 e sexta das 13h00 às 15h00	PMAS / FUMCAD
Instrutor Técnico de Informática	Ministrar conteúdos específicos a sua área de atuação.	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Marcio Cavalcante Costa	362.173.988-26	CLT	24	Seg e quar das 8h00 às 12h00, Seg a Quint das 13h00 às 16h30 e sexta 13h00 às 15h00.	PMAS / FUMCAD

Instrutor Técnico Música e Movimento	Ministrar conteúdos específicos a sua área de atuação.	Licenciatura Plena em Educação Física	Tiago Magalhaes Pereira	229.192.068-50	CLT	20	Quar 8h00 às 12h00, Seg a Quint das 13h00 às 16h30 e sexta 13h00 às 15h00.	PMAS / FUMCAD
--------------------------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	----------------	-----	----	--	---------------